

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Economia,
Inovação, Obras Públicas e Habitação
Deputado António Topa

Assunto – Demissão do Presidente da CP- Comboios de Portugal

O senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação, responsável pela tutela da CP- Comboios de Portugal, reagiu à demissão do Presidente do Conselho de Administração da CP, endossando duras críticas ao Ministro das Finanças João Leão.

Críticas essas que passam, pela falta de respostas por parte do Ministro das Finanças à resolução dos níveis excessivos de stock de dívida histórica da empresa, apesar de na sua ótica, se possível encontrar soluções, no quadro do Orçamento de Estado para 2022.

Justifica ainda o Sr. Ministro que esta situação impede a CP de adquirir comboios, alegando que se encontram fechadas as portas para qualquer financiamento à CP.

O Sr. Ministro das Infraestruturas e Habitação, foi mesmo mais longe e acrescentou que caso, a solução de saneamento financeiro dependesse de si, há muito tempo este constrangimento estaria ultrapassado e resolvido, numa clara crítica ao seu congénere Ministro das Finanças João Leão.

Registámos ainda que o Sr. Ministro, responsável pela pasta das infraestruturas, com a tutela da CP, em detrimento da tomada de um conjunto de decisões de gestão, que retirem a CP do marasmo, da asfixia e da incapacidade de operar em condições de quantidade e qualidade correspondente às necessidades dos utentes, resolve justificar-se apontando erros e omissões a outros, limpando a água do capote relativamente às suas responsabilidades, mantendo as populações, que no dia a dia necessitam de ser transportadas sem alternativas, que não seja este péssimo nível de serviço promovido pela CP.

Desde 2016 o setor dos transportes é apresentado pelo Governo Socialista como a marca de referência da sua governação, com anúncios consecutivos das maiores obras ocorridas em Portugal nos últimos 100 anos, ou ainda a propaganda constante em torno de sucessivos pacotes de aquisição de novos comboios que nunca chegaram, veja-se o anúncio de aquisição de 122 comboios para o serviço regional lançado em 2018, que ainda se encontra retido no tribunal de contas, a aguardar respostas do Governo a questões colocadas pelo tribunal, ou o mais recente anúncio panfletário de aquisição de 800 Milhões de Euros em comboios e carruagens, a dois meses das eleições autárquicas, que não passou de mero anúncio de propaganda eleitoral.

Assim e porque a situação evidencia factos graves e uma situação de crise sem fim à vista, suscitando naturais e significativas preocupações, importa esclarecer a tão inusitada situação, de saída do Presidente da CP, quando este desempenha e desenvolve trabalho tão meritório, conforme testemunho do Ministro Pedro Nuno Santos, considerando mesmo que se trata do melhor Presidente da CP de sempre.

Nessa circunstância vem o Grupo Parlamentar do PSD requerer a Vossa Excelência, no âmbito desta Comissão a que preside, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, as necessárias diligências no sentido de ser ouvido com carácter de urgência os senhores, Presidente da CP-Comboios de Portugal, o Ministro de Estado e das Finanças e o Ministro das Infraestruturas e Habitação, para prestarem os devidos esclarecimentos sobre esta matéria.

Lisboa, 30 de setembro de 2021.

Os Deputados,

Afonso Oliveira

Cristóvão Norte

Carlos Silva

Jorge Salgueiro Mendes